

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS-CESP
CURSO DE SEGUNDA LICENCIATURA EM HISTÓRIA PARFOR-
AUTAZES/MANACAPURU

**Ata defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de
Licenciatura em História do Centro de Estudos
Superiores de Parintins, da Universidade do Estado
do Amazonas, realizado no dia 03 de agosto de 2026.**

Aos 03 dias do mês de agosto de 2026, nas dependências do Centro de Educação de Tempo Integral – CETI Profa. Maria das Graças Lima de Melo, localizado na Rua Sérgio Mendonça de Ânimo S/n, Bairro Gilberto Mestrinho, no município de Autazes, realizou-se a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em História do Centro de Estudos Superiores de Parintins da discente **Renata Braga dos Santos**, com o tema **A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM**. As apresentações cumprem uma exigência do Projeto Pedagógico do curso para obtenção do grau de Licenciada em História. O Presidente deu início à sessão e informou sobre os procedimentos do exame de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Depois da apresentação, palavra foi facultada a discente para apresentar uma síntese do seu estudo e em seguida, foi arguida pelos membros avaliadores. Após a apresentação e arguição pelos membros da Banca avaliadora, esta se reuniu e considerou a discente Aprovada. A sessão foi encerrada. Eu, professor Franco Lindemberg Paiva dos Santos, secretariei e lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da banca avaliadora.

Francisco L. P. Sater Nota (9,0)
Orientador Professor Franco Lindemberg Paiva dos Santos

Patrícia Rodrigues da Silva Nota (8,5)
Avaliadora Professora Patrícia Rodrigues da Silva

[Assinatura] Nota (7,0)
Avaliador Professor César Augusto Bubolz Queirós

Média (8,2) Renata Braga dos Santos
Acadêmica. Renata Braga dos Santos



Centro de Estudos Superiores de Parintins
Estrada Odovaldo Novo, S/N - Djarde Vieira
CEP: 69.125-470 / Parintins - AM



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

CURSO DE HISTÓRIA – CAMPUS AUTAZES

RENATA BRAGA DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE
ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA
COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM**

AUTAZES - AM

2026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CURSO DE HISTÓRIA – CAMPUS AUTAZES

RENATA BRAGA DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE
ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA
COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM**

Trabalho de Conclusão de Curso em
História apresentado a Universidade do
Estado do Amazonas como requisito
parcial para obtenção do título de
licenciada **RENATA BRAGA DOS
SANTOS** em História.
Orientador : Prof. Me. Franco Lindemberg
Paiva dos Santos

AUTAZES - AM
2026

Ficha catalográfica gerada pelo autor

SANTOS, Renata Braga

A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM/ Renata Braga dos Santos. – Autazes, AM: UFAM, 2026.
18. folhas: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal do Amazonas, 2026.

Palavras-chave: Escola Pública; Formação Socioeducacional; Comunidade.

I. Prof. Me. Franco Lindemberg Paiva dos Santos. II. Universidade do Estado do Amazonas. III. **A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM.**

RENATA BRAGA DOS SANTOS

**A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE
ALBUQUERQUE PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DA
COMUNIDADE DE URUCURITUBA-AUTAZES/AM**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Licenciado em História e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora da Universidade Federal do Amazonas.

Aprovado em 03 de agosto de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Franco Lindemberg Paiva dos Santos – Presidente/Orientador
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Profa. Dra. Patrícia Rodrigues da Silva – Membro Externo
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Prof. Dr. César Augusto Bubolz Queirós – Membro Externo
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar a contribuição da Escola Ruy Alcântara de Albuquerque para o desenvolvimento social e educacional da comunidade de Urucurituba. A pesquisa parte da compreensão de que a escola pública desempenha um papel essencial não sendo apenas um espaço que ensina conteúdos, mas também um lugar de convivência, construção de valores, socialização e fortalecimento de práticas culturais e comunitárias. A pesquisa adotada é qualitativa, realizada por meio de entrevistas, observação e análise de documentos como principais instrumentos de coleta de dados. Serão investigadas as práticas pedagógicas, os projetos desenvolvidos pela escola, a participação da comunidade e os impactos gerados na vida social dos moradores. Busca-se compreender como a escola contribui na formação dos educandos, no fortalecimento de pertencimento, para a promoção da cidadania e para a melhoria das condições socioeducacionais da comunidade. Além disso, pretende-se identificar desafios enfrentados pela instituição e propor reflexões que possam contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais.

Palavras-chave: Escola Pública; Formação Socioeducacional; Comunidade.

ABSTRACT

This study aims to investigate the contribution of **Ruy Alcântara de Albuquerque School** to the social and educational development of the community of Urucurituba. The research is based on the understanding that public schools play an essential role, not only as places where academic content is taught, but also as spaces for social interaction, value formation, socialization, and the strengthening of cultural and community practices. This is a qualitative study conducted through interviews, observation, and document analysis as the main data collection methods. The research investigates the pedagogical practices, the projects developed by the school, community participation, and the impacts generated on the social life of local residents. It seeks to understand how the school contributes to students' education, strengthens their sense of belonging, promotes citizenship, and improves the community's socio-educational conditions. Furthermore, the study aims to identify the challenges faced by the institution and to propose reflections that may contribute to the improvement of educational policies.

Keywords: Public School; Socioeducational Development; Community.

INTRODUÇÃO

Este estudo parte da compreensão de que a escola pública desempenha papel fundamental na redução das desigualdades sociais e na ampliação de oportunidades educacionais. Ao analisar a contribuição da Escola Ruy Alcântara de Albuquerque para a formação socioeducacional da comunidade de Urucurituba, busca-se compreender como suas práticas pedagógicas e ações voltadas a comunidade impactam diretamente na vida dos estudantes e de seus familiares.

A relevância desta pesquisa está na valorização das experiências educacionais construídas em contextos amazônicos, que frequentemente são poucos visibilizados nas produções acadêmicas nacionais. Ao olhar para a realidade local, o estudo contribui para ampliar o debate sobre educação pública em áreas do interior, evidenciando suas particularidades, desafios e também suas potencialidades.

Nesse sentido, a pesquisa pretende responder à seguinte problemática: de que maneira a Escola Ruy Alcântara de Albuquerque tem contribuído para a formação socioeducacional da comunidade de Urucurituba- Autazes/AM? A partir dessa questão, propõe-se analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas, os projetos implementados e a percepção da comunidade sobre o papel da escola no desenvolvimento local.

É importante destacar que a escola, enquanto espaço de formação integral, influencia diretamente na construção de trajetórias individuais e coletivas. Ao promover atividades culturais, esportivas, projetos de leitura e ações comunitárias, a instituição amplia as oportunidades de aprendizagem e fortalece os laços sociais. Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, da identidade cultural e da responsabilidade social dos estudantes.

Esta pesquisa se justifica pela importância de reconhecer e analisar o papel transformador da Escola Ruy Alcântara de Albuquerque na comunidade de Urucurituba. Ao investigar sua atuação, pretende-se contribuir para reflexões que possam fortalecer as políticas educacionais locais e incentivar atividades que promovam uma formação socioeducacional de maneira integral.

Por fim, compreende-se que a escola não é apenas um espaço físico destinado ao ensino, mas um território de construção de sentidos, relações e possibilidades. A Escola Ruy Alcântara, está inserida na realidade amazônica, constitui-se como parte fundamental na dinâmica comunitária, influenciando trajetórias, promovendo inclusão social e contribuindo para o desenvolvimento humano e social.

DESENVOLVIMENTO

A HISTÓRIA DA ESCOLA RUY ALCÂNTARA NA COMUNIDADE DE URUCURITUBA: contexto histórico



Fonte: Renata Braga, 2026

A Escola Ruy Alcântara de Albuquerque está localizada na Comunidade de Urucurituba, Município de Autazes-AM, na Rua José Thomé Filho s/n, em frente ao campo de futebol e sua trajetória histórica está diretamente ligada ao processo de organização social e educacional da comunidade. Conforme apresentado no Projeto Político-Pedagógico, a instituição surgiu como resposta à necessidade de escolarização das crianças e jovens da comunidade, em um contexto em que o acesso à educação era limitado e muitas famílias enfrentavam dificuldades socioeconômicas.

No início, a escola atendia somente alunos de Alfabetização, aos Anos Iniciais e aos Anos Finais do Ensino Fundamental, garantindo que as crianças dessem os primeiros passos no processo de aprendizagem. Ao longo do tempo, a instituição ampliou sua estrutura física e pedagógica, acompanhando as transformações nas políticas públicas educacionais e as necessidades da população. Atualmente, funciona com turmas da Educação Infantil, Anos Iniciais e aos Anos Finais do ensino

fundamental, Ensino do EJA, além de oferecer Ensino Médio Mediado por Tecnologia, possibilitando que os estudantes tenham acesso as novas formas de aprendizagem e ampliem seus conhecimentos educacionais. A escola passou por mudanças físicas e pedagógicas, sempre buscando atender as necessidades dos alunos como referência educacional da Comunidade. A Escola tornou-se um ponto de encontro da Comunidade, contribuindo para a redução do analfabetismo, para o fortalecimento da convivência sociais e para a construção de novos caminhos de vida para os moradores.

Desta maneira apresentamos as metas e as estratégias que permitirão a concretização destes objetivos mediante a um instigante trabalho, cuja missão principal é somar esforços pela construção de uma educação cada vez melhor, integrando os interesses e necessidades do nosso público alvo o alunado, através de um processo de avaliação constante. (PPP, 2025, p. 5)

O documento mostra que a escola sempre esteve comprometida com a formação dos estudantes, não se limitando apenas aos conteúdos curriculares, mas promovendo a construção de valores como cidadania, respeito, responsabilidade e participação comunitária.

A escola vai além de ser um espaço de ensino-aprendizagem, ela é também um local de encontros, reuniões, eventos culturais e mobilizações sociais. Essa presença fortalece sua importância como espaço público de convivência e organização social, fortalecendo o sentimento de pertencimento da população local. O PPP também evidencia que a escola segue as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das políticas educacionais do município e do estado, buscando oferecer um ensino de qualidade e inclusão educacional. A equipe Gestora e os Professores trabalham de forma articulada para desenvolver práticas pedagógicas que dialogam com a realidade sociocultural dos estudantes, valorizando os saberes locais e a identidade da comunidade.

Ao longo dos anos, a Escola Ruy Alcântara formou diferentes gerações que deram continuidade aos estudos em outros lugares e hoje atuam profissionalmente na própria comunidade, na escola e em outros espaços. Esse movimento demonstra como a escola contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico de Urucurituba, ampliando oportunidades e promovendo e abrindo caminhos para uma vida com mais possibilidades.

Assim, a partir das informações presentes no Projeto Político-Pedagógico, pode-se afirmar que a Escola Ruy Alcântara de Albuquerque ocupa um lugar de destaque na história da comunidade de Urucurituba. Sua trajetória está ligada ao fortalecimento da educação pública, à formação cidadã e ao desenvolvimento local, consolidando-se como uma referência socioeducacional no município de Autazes.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL: A Escola como espaço de formação social



Fonte: Arquivo da Escola,

A escola constitui-se como um dos principais espaços de formação social na vida das crianças e jovens, desempenhando um papel que vai muito além da simples transmissão de conteúdos curriculares. Mais do que ensinar disciplinas, a instituição participa ativamente da construção de valores, atitudes e comportamentos que orientam a convivência em sociedade. Nesse sentido, as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar assumem uma dimensão socioeducacional, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

No contexto das comunidades rurais, como a de Urucurituba, a escola representa não apenas um lugar de aprendizagem, mas também um importante espaço de convivência, diálogo e fortalecimento da comunidade. Ela se torna ponto de encontro, de troca de experiências e de construção coletiva. Por isso as práticas pedagógicas precisam considerar a realidade social, cultural e econômica dos estudantes, promovendo uma educação que faça sentido as suas vidas. Projetos interdisciplinares, atividades culturais, comemorações cívicas e ações comunitárias ampliam o processo formativo e fortalecem os laços entre escola e comunidade.

De acordo com Émile Durkheim, compreende-se que a educação desempenha uma função social essencial, pois é por meio dela que as novas gerações são preparadas para a vida coletiva. Segundo o autor, “a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social” (DURKHEIM, 1978, p.41). Essa definição evidencia que a escola não atua de forma isolada, mas como instituição responsável por transmitir normas, valores e princípios necessários.

[...]a educação consiste em uma socialização metódica das novas gerações. Em cada uma de nós, pode-se dizer, existem dois seres que, embora sejam inseparáveis - a não ser por abstração -, não deixam de ser distintos. [...] Este conjunto forma o ser social. Constituir este ser em cada um de nós é o objetivo da educação.
(DURKHEIM, 2011, P.54)

O autor compreende a educação como um processo essencialmente social, cujo objetivo principal é formar o ser social. Para o autor, o ser humano não nasce pronto para a vida em sociedade, é por meio da educação que ele absorve normas, valores e regras coletivas. A escola desempenha papel fundamental na construção da identidade social do educando.

Nesse sentido, a formação socioeducacional envolve também a dimensão moral. A escola orienta comportamentos, incentiva o respeito, a responsabilidade e a solidariedade. Ao participar de projetos coletivos, os estudantes aprendem a conviver, dialogar e cooperar, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida em sociedade. Essas aprendizagens não acontecem apenas nos conteúdos ensinados, mas nas relações que se constroem no cotidiano escolar.

Paulo Freire contribui para essa reflexão ao compreender que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47). Essa compreensão rompe com uma visão tradicional de ensino e valoriza a prática pedagógica baseada no diálogo, na escuta e na participação ativa dos educandos. Quando a escola incentiva a reflexão sobre a realidade local, contribui para que os estudantes reconheçam seu papel social e se percebam como sujeitos capazes de transformar a sua própria comunidade.

Essa perspectiva evidencia que a prática pedagógica deve dialogar com a cultura local, aos saberes tradicionais e as experiências vividas pelos estudantes. Em comunidades amazônicas, essa valorização é ainda mais significativa para fortalecer

a identidade regional, preserva a tradição e reafirma o sentimento de pertencimento. Dessa forma a escola se torna não apenas um espaço de ensino, mas um ambiente de formação humana, social e cultural.

[...] Conhecer os movimentos sociais da sua região, reconhecer e valorizar os benefícios que trouxeram para a comunidade é uma tarefa importante das instituições de ensino, inclusive porque podem trabalhar a história e a memória da comunidade, fortalecer o sentimento de pertencimento e aproximar a comunidade da escola, por meio de atividades conjuntas. (LACERDA,2017, p.82)

A autora destaca a importância da aproximação entre escola e movimentos sociais como caminho para fortalecer a comunidade. Ao defender que as instituições de ensino devem reconhecer e valorizar as contribuições dos movimentos sociais, o texto nos lembra que a escola não é um espaço isolado, mas parte integrante da dinâmica social. Quando a história e a memória coletiva são valorizadas, os estudantes passam a se reconhecer como parte dessa trajetória, fortalecendo o sentimento de pertencimento e construindo uma formação que vai além dos conteúdos escolares, alcançando a dimensão social e cidadã. Dessa forma, a atuação conjunta entre escola e comunidade torna-se indispensável para construir uma educação ligada à realidade e comprometida com as pessoas. Quando a escola abre suas portas para o diálogo, para as experiências comunitárias e para a participação social, ela amplia seu papel formador e se consolida como espaço de construção coletiva.

Além disso, ao promover eventos culturais, atividades comunitárias e projetos sociais, a escola incentiva a participação das famílias nas ações escolares amplia a dimensão socioeducacional. Esse movimento transforma a escola em um espaço coletivo de construção de conhecimento, de cidadania e de convivência.

A formação socioeducacional, portanto, não se limita ao desenvolvimento cognitivo, mas abrange dimensões éticas, culturais e sociais que se constroem nas relações, nas vivências e no diálogo entre os saberes científicos e populares. Ao integrar teoria e prática, escola e comunidade, tradição e conhecimento acadêmico, a instituição contribui para a construção de uma educação democrática, inclusiva e sensível as realidades locais.

Dessa forma, compreende-se que a escola é espaço privilegiado de formação social, onde práticas pedagógicas, comprometidas com a realidade dos estudantes

podem promover transformações individuais e coletivas. Em contextos como o da comunidade de Urucurituba, a escola assume papel central no desenvolvimento socioeducacional, fortalecendo identidades, valores e relações comunitárias, e reafirmando sua importância na vida das pessoas.

A FORMAÇÃO EDUCACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE



FONTE: Acervo de Abida Araujo Correa (2026)

A educação é um dos caminhos mais importantes para transformar a vida das pessoas e fortalecer o desenvolvimento de uma comunidade. Mais do que ensinar conteúdos escolares, ela possibilita a formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para enfrentar os desafios da vida em sociedade. Por meio da educação, crianças, jovens e adultos ampliam seus conhecimentos, desenvolvem habilidades, constroem valores e encontram novas oportunidades para melhorar sua qualidade de vida.

Quando uma comunidade tem acesso a uma escola comprometida com a aprendizagem e com a formação humana, os benefícios ultrapassam os limites da sala de aula. O conhecimento adquirido contribui para ampliar a visão de mundo dos estudantes, fortalece sua autonomia, incentiva a participação social e abre caminhos para a continuidade dos estudos e para a inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, a escola torna-se um espaço de esperança, crescimento e transformação social.

Na comunidade de Urucurituba, a Escola Ruy Alcântara de Albuquerque tem desempenhado um papel fundamental nesse processo. Desde sua criação, a instituição vem contribuindo para ampliar o acesso à educação e garantir que crianças

e jovens tenham a oportunidade de aprender a ler, escrever e construir conhecimentos que os acompanham ao longo da vida. Esse trabalho também colaborou para a redução do analfabetismo na comunidade, favorecendo o acesso à informação, aos serviços públicos e a novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Ao longo dos anos, a escola consolidou seu compromisso com a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade, respeitando as necessidades da comunidade e valorizando sua realidade local. Conforme Libâneo (2012), “a escola pública deve assegurar o acesso ao conhecimento sistematizado e contribuir para a formação de cidadãos capazes de atuar criticamente na sociedade”.

A escola incentiva os estudantes a darem continuidade aos estudos e a acreditarem em seu potencial. Muitos ex-alunos seguiram sua trajetória escolar no Ensino Médio, ingressaram em cursos técnicos e superiores e hoje atuam como profissionais na própria comunidade ou em outras localidades. Essas histórias demonstram que a educação pode transformar vidas, gerar novas oportunidades e contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região. Uma das entrevistadas evidencia essa realidade ao relatar:

"Estudei na Escola Ruy Alcântara desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Foi nessa escola que construí minha formação, fiz amizades e aprendi valores que levo para a vida. Hoje, retornar como professora é motivo de muito orgulho e uma forma de retribuir tudo o que recebi durante minha trajetória como aluna." (Entrevistada CORRÊA, Abida de Araújo., 2026).

O depoimento da entrevistada Abida reforça a importância da Escola Ruy Alcântara como espaço de formação humana e de transformação social. Sua trajetória demonstra que a educação oferecida pela instituição ultrapassa a transmissão de conhecimentos, contribuindo para a construção de valores, para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a formação de profissionais que, após buscarem qualificação, retornam à comunidade para compartilhar seus conhecimentos e colaborar com seu desenvolvimento. Essa experiência evidencia que a escola não apenas prepara seus estudantes para novos desafios, mas também fortalece o compromisso com a comunidade, promovendo um ciclo de desenvolvimento em que os próprios ex-alunos passam a atuar como agentes de transformação social.

Outro aspecto relevante é o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento dos moradores. A presença de uma escola ativa e participativa faz com que a comunidade se sinta valorizada e reconhecida. As conquistas dos estudantes, os projetos pedagógicos, as atividades culturais, os eventos escolares e a participação das famílias fortalecem os laços entre escola e comunidade, criando um ambiente de cooperação, respeito e valorização da identidade local.

A Escola Ruy Alcântara também se destaca por ser um espaço de convivência e participação coletiva. Suas dependências frequentemente acolhem reuniões, encontros comunitários, palestras, apresentações culturais e outras atividades que aproximam a população da vida escolar. Essa relação fortalece o diálogo entre educadores, estudantes, famílias e comunidade, tornando a escola um importante ponto de referência para o desenvolvimento social de Urucurituba.

As práticas pedagógicas desenvolvidas pela instituição valorizam não apenas os conhecimentos científicos, mas também os saberes construídos pela comunidade ao longo de sua história. Ao reconhecer a cultura local, as tradições e as experiências dos moradores, a escola promove uma educação mais significativa, capaz de aproximar o conteúdo escolar da realidade vivida pelos estudantes. Essa valorização contribui para preservar a memória da comunidade e fortalecer sua identidade cultural. Para Saviani (2018), o acesso ao conhecimento científico deve dialogar com a realidade social dos estudantes, favorecendo uma educação comprometida com a transformação da sociedade.

Nesse contexto, a escola assume um papel que vai além da transmissão de conhecimentos. Ela forma cidadãos comprometidos com o respeito, a solidariedade, a cidadania e a participação social. Ao estimular o trabalho coletivo, o diálogo e o senso de responsabilidade, contribui para que os estudantes compreendam sua importância na construção de uma sociedade mais justa, democrática e participativa.

Portanto, a trajetória da Escola Ruy Alcântara de Albuquerque demonstra que sua contribuição vai muito além da formação escolar. A instituição consolidou-se como um espaço de aprendizagem, convivência, valorização da cultura local e fortalecimento das relações comunitárias. Seu trabalho tem contribuído para o desenvolvimento educacional, social e cultural de Urucurituba, promovendo oportunidades, formando cidadãos e colaborando para a construção de um futuro mais promissor para toda a comunidade. Como destaca Saviani (2018), uma escola comprometida com a democratização do ensino e com a formação humana torna-se

um importante instrumento de transformação social e de desenvolvimento da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Ruy Alcântara de Albuquerque não pode ser compreendida apenas como um lugar destinado ao ensino de conteúdos escolares. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um espaço de convivência, aprendizagem, troca de experiências e formação humana. É nesse ambiente que crianças e jovens desenvolvem não apenas competências acadêmicas, mas também valores como respeito, solidariedade, responsabilidade e cooperação, fundamentais para o exercício da cidadania e para a vida em sociedade.

A pesquisa evidenciou que a instituição exerce um papel significativo no desenvolvimento educacional e social de Urucurituba. Ao ampliar o acesso à educação e incentivar a continuidade dos estudos, a escola contribui para reduzir o analfabetismo, ampliar as oportunidades de crescimento pessoal e profissional e despertar nos estudantes o desejo de construir novos projetos de vida. Ao longo dos anos, muitos ex-alunos precisaram deixar a comunidade para cursar o ensino superior em outras cidades. Após concluírem sua formação, diversos retornaram como professores, profissionais da saúde, servidores públicos e outros trabalhadores, colocando seus conhecimentos a serviço da população local. Esse movimento demonstra que a educação ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo oportunidades, fortalecendo a autonomia das pessoas e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

Outro aspecto identificado durante a pesquisa foi a contribuição da escola para o fortalecimento da identidade local e do sentimento de pertencimento dos moradores. Além de sua função educativa, a instituição tornou-se um importante espaço de encontro e participação coletiva, onde são realizados eventos culturais, reuniões, projetos e atividades que aproximam estudantes, famílias, professores e comunidade. Essas ações fortalecem o diálogo, estimulam a participação social e valorizam a história e a cultura de Urucurituba.

A participação das famílias também se mostrou indispensável para o fortalecimento do processo educativo. Quando escola e famílias atuam em parceria, cria-se uma rede de apoio que favorece o desenvolvimento dos estudantes e torna a

aprendizagem mais significativa, baseada no diálogo, na cooperação e no respeito mútuo. Esse trabalho coletivo reforça a compreensão de que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre a instituição escolar e a sociedade.

A pesquisa permitiu ainda reconhecer os desafios enfrentados pelas escolas localizadas no interior do Amazonas, especialmente aqueles relacionados à infraestrutura, aos recursos disponíveis e às condições de funcionamento. Apesar dessas dificuldades, a Escola Ruy Alcântara continua desempenhando sua missão com dedicação e compromisso. O empenho da equipe gestora, dos professores, dos demais profissionais da educação e das famílias demonstra que a qualidade do ensino é resultado do trabalho coletivo e do compromisso com a formação das novas gerações.

Os resultados deste estudo permitem afirmar que fortalecer a educação pública significa investir no desenvolvimento humano, social e cultural da população. Uma escola comprometida com a realidade em que está inserida amplia oportunidades, forma cidadãos conscientes e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e solidária.

Entende-se, portanto, que a Escola Ruy Alcântara de Albuquerque ocupa um lugar de grande relevância na história de Urucurituba. Sua contribuição vai além da formação escolar, refletindo na valorização da cultura local, na construção da cidadania, na formação de profissionais e no fortalecimento das relações sociais. Ao acompanhar o crescimento da comunidade e formar diferentes gerações de estudantes, a instituição consolidou-se como um importante patrimônio educacional e social.

Por fim, esta pesquisa evidencia que a escola pública, quando comprometida com as necessidades da população e com a formação integral dos estudantes, torna-se um verdadeiro agente de desenvolvimento e transformação social. A trajetória da Escola Ruy Alcântara de Albuquerque demonstra que investir na educação é investir nas pessoas, na valorização da história local e na construção de um futuro mais digno, inclusivo e promissor para toda a comunidade de Urucurituba.

Fontes Orais (Entrevistas)

CORRÊA, Abida de Araújo. Entrevista concedida à pesquisadora Renata Braga dos Santos. Urucurituba, Autazes-AM, 15 jul. 2026.

Fontes Documentais

ESCOLA RUY ALCÂNTARA DE ALBUQUERQUE. Projeto Político-Pedagógico. Urucurituba, Autazes-AM, 2025. Documento institucional.

Referências Bibliográficas

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LACERDA, Maria das Graças. Educação e Movimentos Sociais. São Paulo: Cortez, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.